

MASSA DE FORRAGEM OBTIDA NO PRIMEIRO CORTE EM TRIGOS DUPLO-PROPÓSITO AVALIADOS NO MEIO-OESTE CATARINENSE

Cristiane de Lima Wesp¹; Jefferson Flaresso²; Ricardo Lima de Castro³

¹Pesquisadora em Fitotecnia, Epagri – Estação Experimental de Campos Novos

²Pesquisador em Fitotecnia, Epagri – Estação Experimental de Lages

³Pesquisador em Recursos Genéticos e Melhoramento Vegetal, Embrapa – Embrapa Trigo

Resumo

Esta pesquisa foi conduzida com o objetivo de avaliar a produtividade de três cultivares de trigo de duplo propósito, BRS Tarumã, BRS Pastoreio e BRS Umbu, submetidos ao primeiro corte de forragem em ensaio conduzido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) em Campos Novos, Santa Catarina. Avaliaram-se a precocidade e a produção de forragem ao primeiro corte dos diferentes materiais. Os resultados indicam que BRS Tarumã apresenta maior produção de massa de forragem em condições de primeiro corte (1113,87 kg/MS/ha). Contudo, dentre os materiais avaliados, necessita de número maior em dias para que o critério de corte e/ou pastejo seja atingido.

Palavras-chave: Produção de forragem; Cortes; Precocidade.

Introdução

Vários estudos têm sido conduzidos com cultivares de trigo de duplo propósito, constatando-se a viabilidade do uso dessas variedades para a produção de forragem de alta qualidade durante o seu período vegetativo. A vantagens da utilização desses cultivares está na possibilidade da semeadura antecipada, de 20 a 40 dias, em relação ao indicado às cultivares tradicionais de grãos, o que se reflete em uma cobertura de solo mais cedo, oferta de forragem e colheita de 1.500 a 4.500 kg/ha de grãos dependendo do cultivar utilizado. A produção pode ser ainda destinada para a indústria de farinhas e pães ou para a elaboração de rações e composição da dieta de animais (FONTANELI et al., 2012).

Entre os cultivares recomendados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA TRIGO – Passo Fundo/RS) para produção de forragem e grãos na região Sul do Brasil estão o BRS Tarumã, BRS Pastoreio e BRS Umbu. Dentre esses materiais, o cultivar BRS Tarumã se destaca pelo intenso afilhamento e pela maior resistência às doenças, sendo BRS Umbu mais precoce em relação ao primeiro pastejo (FONTANELI, 2007). Contudo, demanda-se a necessidade de experimentações em outras regiões, especialmente, no Estado de Santa Catarina reconhecido fortemente pela produção agropecuária. Nesse sentido, trigos com boa produção de massa de forragem podem ser introduzidos em áreas destinadas a integração lavoura-pecuária, visando aliar a produção animal à produção de grãos. Assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a produção de massa de forragem dos principais cultivares de trigo duplo propósito em seu primeiro corte ou pastejo na região do Meio-Oeste Catarinense, município de Campos Novos-SC.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido entre junho e novembro de 2019, em área pertencente a Epagri - Estação Experimental de Campos Novos (27° 27'S, 51°24'W e 987m de altitude), em solo da classe Nitossolo Vermelho Distrófico (EMBRAPA, 2004) e clima mesotérmico úmido com verão ameno, do tipo Cfb, de acordo com a classificação de Köppen (PANDOLFO et al., 2002).

Para a implantação da área experimental, as adubações fosfórica e potássica, bem como a correção da acidez, seguiram as recomendações da Comissão Brasileira de Química e Fertilidade do Solo- RS/SC (MANUAL..., 2004) para gramíneas anuais de estação fria.

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, onde três cultivares de trigo duplo-propósito (BRS Tarumã, BRS Pastoreio e BRS Umbu) submetidos ao corte de forragem, em três repetições. A unidade experimental foi constituída por cinco linhas de 5 m de comprimento e 0,17 m de espaçamento entre linhas, sendo consideradas úteis, nas avaliações para produção de forragem, somente as três linhas centrais, eliminando-se 0,5 m nas extremidades. As plantas receberam adubação nitrogenada de cobertura a base de uréia, no estágio fenológico do perfilhamento.

O critério para a realização do primeiro corte foi a altura do dossel, entre 25 e 30cm. Foram contabilizados o número de plantas estabelecidas por metro linear (NPM) e a massa de forragem obtida (MS/ha). Dados referentes ao ciclo e aos estádios fenológicos dos diferentes cultivares também foram avaliados.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos demonstram que para a Região de Campos Novos-SC, na safra 2019, o material mais precoce ao corte foi BRS Umbu, seguido de BRS Pastoreio e BRS Tarumã. (Tabela 1).

Tabela 1. Dados referentes ao cultivo de trigos duplo-propósito submetidos ao primeiro corte, na safra 2019, em Campos Novos-SC.

Cultivares	Número de plantas por metro linear	Dias da emergência ao primeiro corte	Altura real de corte (cm)	Massa de forragem (kg/MS/ha)
BRS Tarumã	52	62	26,00	1113,87
BRS Pastoreio	54	45	26,22	826,62
BRS Umbu	59	40	27,00	631,16

O resultados obtidos indicam que o trigo duplo-propósito BRS Tarumã produziu mais massa de forragem (kg/MS/ha) em comparação aos demais, em razão do primeiro corte. Contudo esse material demandou período maior em dias para atingir o critério de corte (25-30 cm de altura). Salienta-se que o déficit hídrico enfrentado na safra 2019, pode ter influenciado o atraso no crescimento desse material.

Conclusão

Os resultados obtidos demonstraram que em condições de déficit hídrico, o trigo BRS Tarumã produziu maior massa de forragem (kg/MS/ha) em razão do primeiro corte, quando comparado aos demais cultivares, em ensaio conduzido em Campos Novos, Santa Catarina. Contudo, esse cultivar demandou período maior em dias para que o critério de corte fosse atingido, sendo BRS Umbu e BRS Pastoreio menos produtivos, porém mais precoces.

Referências

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa em Solos. **Solos do Estado de Santa Catarina**. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS, 2004. CD-ROM.; mapa color. (Embrapa Solos. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento; n. 46).

FONTANELI, R. S. Trigo de duplo propósito na integração lavoura-pecuária. **Revista Plantio Direto**, v. 99, 2007.

FONTANELI, R. S. et al. Trigo de duplo propósito. In: **Trigo: Bases para a produção competitiva e sustentável**. Pires et al. (Eds). EMBRAPA, p. 239-252, 2012.

MANUAL DE ADUBAÇÃO E DE CALAGEM PARA OS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E DE SANTA CATARINA / **Sociedade Brasileira de Ciência do Solo**. Comissão de Química e Fertilidade do Solo. - 10. ed. – Porto Alegre, 2004.

PANDOLFO, C. et al. **Atlas climatológico digital do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis: Epagri, 2002.